

Filha de Flávia Alessandra é diagnosticada com dermatilomania

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, GERAL

escrito por Alice Catharinne | 20 de fevereiro de 2026



Você já sentiu, durante uma crise de ansiedade, uma vontade quase incontrolável de mexer na própria pele? Para algumas pessoas, esse impulso vai além de um hábito ocasional e se torna um transtorno psiquiátrico conhecido como dermatilomania.

A influenciadora Giulia Costa, de 25 anos, filha da atriz Flávia Alessandra, revelou recentemente que convive com o distúrbio. O relato trouxe visibilidade a uma condição ainda pouco discutida, mas que afeta entre 3% e 5% da população mundial.

O que é dermatilomania?

A dermatilomania, também chamada de transtorno de escoriação, é caracterizada pelo impulso recorrente e compulsivo de cutucar, beliscar ou ferir a própria pele, causando lesões. O comportamento costuma surgir como uma tentativa de aliviar tensão, ansiedade ou desconforto emocional.

O transtorno foi oficialmente reconhecido como diagnóstico psiquiátrico em 2013 pela American Psychiatric Association (APA), passando a integrar o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5).

Apesar de relativamente comum, a condição ainda passa despercebida pelos profissionais e pelo próprio paciente. Estima-se que apenas metade das pessoas receba diagnóstico adequado, muitas vezes por desconhecimento ou vergonha de procurar ajuda especializada. Cerca de 80% dos casos diagnosticados ocorrem em mulheres. Embora o início seja mais frequente na adolescência, o transtorno pode surgir em qualquer fase da vida, especialmente em períodos de sofrimento emocional intenso.

0 relato de Giulia Costa

Por meio das redes sociais, Giulia contou que crises de ansiedade a levaram a provocar ferimentos profundos nas mãos. Segundo ela, a dificuldade de controlar o comportamento se intensificou em momentos de maior vulnerabilidade emocional, funcionando como uma tentativa inconsciente de aliviar a tensão interna.

Pessoas com dermatilomania costumam utilizar as próprias mãos ou objetos, como pinças e tesouras, para remover supostas “imperfeições”, como cravos, espinhas, crostas ou pequenas irregularidades na pele.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/02/2026/07:42:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 981177649](tel:(93)981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com